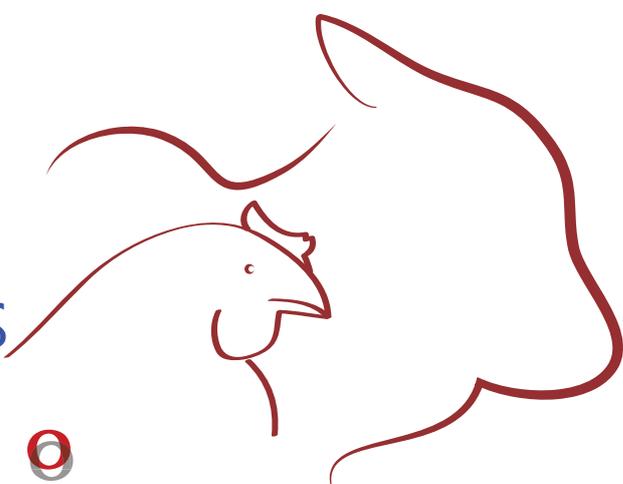


ANAIS



5^o SÍMPOSIO SIPESPA

SIMPÓSIO SOBRE PESQUISAS EM
SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL
NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

24 a 26 de setembro de 2018

Universidade Federal do Acre

Rio Branco • Acre • Brasil



ANAIS DO 5º SIMPÓSIO DE PESQUISA SOBRE SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

24 a 26 de setembro de 2018
Ufac – Rio Branco



Edufac 2018

Direitos exclusivos para esta edição:

Editora da Universidade Federal do Acre (Edufac),
Campus Rio Branco, BR 364, km 4,

Distrito Industrial — Rio Branco-AC, CEP 69920-900
68. 3901 2568 — e-mail edufac.ufac@gmail.com

Editora Afiliada: Feito Depósito Legal



Anais do 5º Simpósio de Pesquisa sobre Sanidade e Produção Animal da Amazônia Ocidental

ISBN 978-85-8236-083-5

Copyright © Edufac 2018, Patrícia Santos Ferreira Peruquetti; Betina Raquel Cunha dos Santos; Rafael Augusto Satrapa, Henrique Jorge de Freitas; Rui Carlos Peruquetti

Editora da Universidade Federal do Acre - Eufac

Rod. BR 364, km 04 • Distrito Industrial

69920-900 • Rio Branco • Acre

Diretor

Antonio de Queiroz Mesquita

Conselho Editorial

Antonio de Queiroz Mesquita (Pres.), Carromberth Carioca Fernandes, Délcio Dias Marques, Esperidião Fecury Pinheiro de Lima, Humberto Sanches Chocair, José Porfiro da Silva (Vice-Pres.), José Sávio da Costa Maia, Leandra Bordignon, Lucas Araújo Carvalho, Manoel Limeira de Lima Júnior Almeida, Maria Aldecy Rodrigues de Lima, Rafael Marques Gonçalves, Rodrigo Medeiros de Souza, Rozilaine Redi Lago, Selmo Azevedo Apontes, Sérgio Roberto Gomes de Souza, Silvane da Cruz Chaves, Simone de Souza Lima

Coordenadora Comercial

Ormifran Pessoa Cavalcante

Editora de Publicações

Jocília Oliveira da Silva

Design Editorial e Capa

Patrícia Santos Ferreira Peruquetti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Ufac

S613s Simpósio de Pesquisa Sobre Sanidade e Produção Animal da Amazônia Ocidental (05. : 2018 : Rio Branco, AC)

Anais do 5º Simpósio de Pesquisa sobre Sanidade e Produção Animal da Amazônia Ocidental, 24 a 26 de setembro, Rio Branco / comissão organizadora dos anais Patrícia Santos Ferreira Peruquetti [et al.]. – Rio Branco: Eufac, 2018.

55 p.: il.

Inclui referências bibliográficas.

ISBN: 978-85-8236-083-5

1. Sanidade animal – Eventos, Congressos. 2. Produção animal – Eventos, Congressos. 3. Amazônia Ocidental – Eventos, Congresso. I. Peruquetti, Patrícia Santos Ferreira. II. Título.

CDD: 63

Bibliotecária: Maria do Socorro de Oliveira Cordeiro. CRB-11/667

**5º SIMPÓSIO DE PESQUISA SOBRE SANIDADE E
PRODUÇÃO ANIMAL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL**
24 a 26 de setembro de 2018
Ufac – Rio Branco

COMISSÃO ORGANIZADORA DOS ANAIS

Patrícia Santos Ferreira Peruquetti
Betina Raquel Cunha dos Santos
Rafael Augusto Satrapa
Henrique Jorge de Freitas
Rui Carlos Peruquetti

COMISSÃO ORGANIZADORA DE PALESTRAS E APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS

Cíntia Daudt
Romulo Silva de Oliveira
Lerner Arévalo Pinedo

Agradecimentos

A Comissão Organizadora do 5º Simpósio de Pesquisa sobre Sanidade e Produção Animal deseja expressar o reconhecimento e os sinceros agradecimentos ao apoio que recebeu das seguintes instituições:

Reitoria de Ufac

Pró- Reitoria de Pós-Graduação

Campus da Ufac – Rio Branco

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Prefeitura do Campus

Instituições

Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior

Fapac – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Acre

Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental (PPGespa) da Universidade Federal do Acre desenvolve anualmente o Simpósio de Pesquisa sobre Sanidade e Produção Animal, juntamente com a Semana Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária desta Universidade.

Os eventos têm como objetivo proporcionar discussão sobre os diversos temas que envolvam ensino, pesquisa e extensão na sanidade e produção animal, no estado do Acre e no Brasil, como um todo. O 5º Simpósio de Sanidade e Produção Animal e a 10ª Semana Acadêmica de Medicina Veterinária reúnem professores, pesquisadores, estudantes, produtores e comunidade acadêmica.

Palestras, minicursos e apresentação de trabalhos de pesquisa são atividades que são desenvolvidas durante os eventos, sendo oportunidade para atualização de conhecimentos, troca de ideias, contato com outros pesquisadores de diversas áreas, com profissionais e produtores rurais.

A divulgação dos trabalhos apresentados também é uma forma de difundir os resultados das pesquisas realizadas e incentivar o desenvolvimento de novos projetos que possam beneficiar o setor produtivo na Amazônia Ocidental.

Comissão Organizadora

Programação

24 de setembro

- 8:00 Abertura no Teatro Universitário da Ufac
- 16:30 Palestra **Estratégias nutricionais de mitigação do metano entérico** com o Prof. Dr. Paulo Henrique Mazza Rodrigues, USP, Pirassununga, SP.

25 de setembro

- 8:00 Apresentação de pôster no Hall do Centro de Convenções da UFAC.
- 16:30 Palestra **Manejo de bezerras** com o Prof. Dr. Marcos Aurélio Lopes, UFLA, Lavras, MG.

26 de setembro

- 8:00-12:00 Apresentação oral dos trabalhos no Auditório Manuel Alves do Centro de Convenções da Ufac.
- 16:30 Palestra **Novas estratégias na produção *in vitro* de embriões bovinos** com o Prof. Dr. Eduardo Montanari Razza, Uninove, Bauru, SP.

Conteúdo

Anatomia, Patologia e Fisiologia

**DUPLICIDADE DA VEIA RENAL DIREITA EM ONÇA PARDA (*Puma concolor*):
RELATO DE CASO 144**

Mailson Costa de Queiroz, Luiz Moreira Pereira Neto, Carlos Augusto dos Santos Sousa, Marcelo Abidu Figueiredo

Clínica Médica e Cirúrgica, Anestesiologia

**PERFIL DAS OTOPATIAS DE CÃES ATENDIDOS NA UNIDADE DE ENSINO E PESQUISA
DA UFAC – RIO BRANCO, ACRE..... 166**

Estela Cristina Lima Mendonça, Soraia Figueiredo de Souza, Luciana dos Santos Medeiros, Acácio Duarte Pacheco

LINFOMA CANINO - RELATO DE DOIS CASOS 177

Gleice Kelly Carvalho Bento, Gabriela de Menezes Paz, Charles Pelizzari, Patrícia Fernandes Nunes da Silva Malavazi, Soraia Figueiredo de Souza, Acácio Duarte Pacheco

RELATO DE CASO DE BLEFAROPOIESE COMPLEXA POR EXÉRESE EM CÃO 18

Rogério Magno do Vale Barroso, Felipe Antonio Paulino Wouk, Eduardo Cavalcante das Neves, Paula de Oliveira Braga, Rodrigo Gomes, Venício de Andrade Simplício

Produção Animal

**DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE FRANGOS DE CORTE DE LINHAGEM CAIPIRA EM
FUNÇÃO DA GRANULOMETRIA DO MILHO E EM ALIMENTAÇÃO SEPARADA 200**

Cintiha Rocha Franco, Jucilene Silva do Nascimento, Henrique Jorge de Freitas, Edcarlos Miranda de Souza, Lerner Arévalo Pinedo

**DESEMPENHO PRODUTIVO DE GARROTES NELORE SUBMETIDOS AO CONSUMO DE
SAL MINERAL ADITIVADO COM NARASINA 211**

Raí Damasceno Eleamen, Jardel Carvalho da Silva, Karen Lauanne Silva Lacouth, Bruna Laurindo Rosa, Gerbson Francisco Nogueira Maia

**DESEMPENHO PRODUTIVO DE NOVILHAS NELORE DE CORTE SUBMETIDAS AO
CONSUMO DE SAL MINERAL ADITIVADO COM NARASINA 22**

Jardel Carvalho da Silva, Raí Damasceno Eleamen, Karen Lauanne Silva Lacouth, Bruna Laurindo Rosa, Gerbson Francisco Nogueira Maia

**ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS NA ALIMENTAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE DE
LINHAGEM CAIPIRA 23**

Ingrid Andressa Jesus Diogo, Henrique Jorge de Freitas, Lerner Arévalo Pinedo, Edcarlos Miranda de Souza

UTILIZAÇÃO DO FARELO DE CASTANHA DO BRASIL EM RAÇÕES PARA FRANGOS DE CORTE DE LINHAGEM CAIPIRA..... 24

Jean Carlos Torres da Silva, Júlio Veras de Almeida e Silva, Henrique Jorge de Freitas, Edcarlos Miranda de Souza, Maria de Jesus Souza da Silva Barbosa

INCORPORAÇÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM PEQUENAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DE AGRICULTURA FAMILIAR NO ALTO ACRE ATRAVÉS DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA..... 25

Luane Pereira Linhares, Camilla Birenbaum Nobile, Eduardo Mitke Brandão Reis

CARACTERIZAÇÃO DO NASCIMENTO DE PINTAINHAS DA LINHAGEM ISA BROWN NA CENTRAL DE INCUBAÇÃO DO ESTADO DO ACRE..... 26

Millena do Nascimento Mesquita, Jalceyr Pessoa Figueiredo Júnior, Marcelo Helder Medeiros Santana

CARACTERIZAÇÃO DO NASCIMENTO DE PINTOS CAIPIRA DA LINHAGEM PESCOÇO PELADO NA CENTRAL DE INCUBAÇÃO DO ESTADO DO ACRE..... 27

Millena do Nascimento Mesquita, Jalceyr Pessoa Figueiredo Júnior, Marcelo Helder Medeiros Santana

CARACTERIZAÇÃO DO NASCIMENTO DE PINTOS CAIPIRA DA LINHAGEM TROPICAL NA CENTRAL DE INCUBAÇÃO DO ESTADO DO ACRE..... 28

Millena do Nascimento Mesquita, Jalceyr Pessoa Figueiredo Júnior, Marcelo Helder Medeiros Santana

Ciência dos Alimentos e Produtos de Origem Animal

PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DO LEITE *IN NATURA* PRODUZIDO EM PROPRIEDADES LEITEIRAS NO MUNICÍPIO DE FEIJÓ, ACRE..... 300

Gerbson Francisco Nogueira Maia, Tamis Gurgel Pereira, Luis Henrique Ebling Farinatti, Raimundo Alves Fontenele, João Carlos Araújo Nogueira

Pastagem e Forragicultura

AVALIAÇÃO TÉCNICA E ECONÔMICA DE DOSAGENS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA EM *Urochloa brizantha* CV. MARANDU NA REGIÃO DO VALE DO ACRE..... 32

Camilla Birenbaum Nobile¹, Luane Pereira Linhares, Eduardo Mitke Brandão Reis

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE SILAGEM DE SORGO CULTIVADOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL..... 33

Dayana Souza Amorim, Lerner Arévalo Pinedo, Betina Raquel Cunha dos Santos, Ilzanda Justo do Rosário, José Geraldo Sousa Júnior, Rafael Menezes Pereira, Renata Mesquita da Silva, Janayra Soares da Silva

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE *Urochloa brizantha* SUBMETIDA A ADUBAÇÃO ORGÂNICA EM DIFERENTES NÍVEIS..... 34

Ângelo Luiz Valente de Figueredo, Gerbson Francisco Nogueira Maia, Fábio Augusto Gomes, Betina Raquel Cunha dos Santos, José Genivaldo do Vale Moreira

DIGESTIBILIDADE DE SILAGENS DE SORGO CULTIVADOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL 35

Ilzanda Justo do Rosário, Letícia da Silva Borges, Renata Mesquita da Silva, Dayana Souza Amorim, Lerner Arévalo Pinedo, Betina Raquel Cunha dos Santos

PERDAS NA ENSILAGEM DE CAPIM NAPIER CONSORCIADO COM A PARTE AÉREA DA RAMA DE MANDIOCA..... 36

Letícia da Silva Borges, Betina Raquel Cunha dos Santos, Lerner Arévalo Pinedo, Fábio Augusto Gomes, Ilzanda Justo do Rosário, Gerbson Francisco Nogueira Maia

PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS DE CAPIM NAPIER CONSORCIADO COM A PARTE AÉREA DA RAMA DE MANDIOCA..... 37

Letícia da Silva Borges, Ilzanda Justo do Rosário, Gerbson Francisco Nogueira Maia, Fábio Augusto Gomes, Lerner Arévalo Pinedo, Betina Raquel Cunha dos Santos

Animais Silvestres

PADRÃO HEMATOLÓGICO DE PACA (*Cuniculus paca*, LINNAEUS 1766) EM CATIVEIRO 39

Breno Kalyl Freitas Nascimento, Vanessa Lima da Silva, Vânia Maria França Ribeiro

DISQUISIÇÃO PARASITOLÓGICA DE *Toxoplasma gondii* EM CAPIVARAS (*Hydrochoerus hydrochaeris*) SELVAGENS NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – ACRE 400

Itacir Olívio Farikoski, Soraia Figueiredo de Souza, Adriana Rossi, Paula Joseanny Borges da Silva, Pedro de Souza Quevedo, Anderson Barbosa de Moura, Vânia Maria França Ribeiro

LEUCISMO EM JACARETINGA: PRIMEIRO RELATO..... 41

Paula Joseanny Borges da Silva, Itacir Olívio Farikosk, Moisés Barbosa Souza, Elaine Christina Oliveira do Carmo, Fernando de Andrade Souza, Vânia Maria França Ribeiro

Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável

DETERMINAÇÃO DO TAMANHO DA ÁREA DE FORRAGEAMENTO DE OPERÁRIAS DE *Melipona grandis* (APIDAE: MELIPONINA) 43

Francisco Cildomar da Silva Correia, Gilcineide Araújo Pires, Rui Carlos Peruquetti, Francisco Glauco de Araújo Santos

Reprodução e Biotecnologias

INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ESTIMULADOR ORGÂNICO NA TAXA DE PREENHEZ DE VACAS NELORE..... 45

Raí Damasceno Eleamen, Jardel Carvalho da Silva, Geraldo Francisco dos Santos Júnior, Fernando de Castro Parizi, Gerbson Francisco Nogueira Maia

COMPARAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE OÓCITOS DE VACAS PRENHES OU NÃO PRENHES PROVENIENTES DE ABATEDOURO NO ESTADO DO ACRE – BRASIL 46

Rosano Ramos de Freitas, Érica Sousa Agostinho, Andrey Luiz Lopes Cordeiro, Luiz Alexandre Brilhante Ferreira, Rafael Augusto Satrapa

AVALIAÇÃO ANDROLÓGICA E CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS DE TOUROS NELORE PURO DE ORIGEM EM PROPRIEDADES DE RONDÔNIA..... 47

Luiz Henrique Cardoso Domingues, Caio César da Silva, Rafael Quaquio, Evelyn Rabelo Andrade Oliveira

PRECOCIDADE SEXUAL ASSOCIADA À CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE PROGESTERONA EM NOVILHAS NELORE CRIADAS EM PORTO VELHO - RO ... 48

Daniel Ribeiro Guimarães de Menezes, Andrey Luiz Lopes Cordeiro, Mateus Ribeiro Guimarães de Menezes, Rafael Augusto Satrapa

Patologia, Imunologia e Microbiologia

ANÁLISE ENDOPARASITOLÓGICA EM FEZES DE CAPIVARA (*Hydrochoerus hydrochaeris*) NA AMAZÔNIA OCIDENTAL..... 50

Natã Vieira Inácio, Ana Luiza Fernandes Cavalcante, Ana Paula Gonçalves, Karina Oberrather, Rangel Leandro de Ávila, Cíntia Daudt, João Fábio Soares, Flavio Roberto Chaves da Silva

PRESENÇA DE *Henneguya* sp. EM *Prochilodus nigricans* (AGASSIZ, 1829) (CHARACIFORMES: PROCHILODONTIDAE) DE CULTIVO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL. 51

Juliana Milan de Aquino Silva, Rebeca Silva de Araújo, Lisandro Juno Soares Vieira, Dinho Irialdo Alves dos Santos, Iohana Bonan, Francisco Glauco de Araújo Santos

MEL DE ABELHAS SEM FERRÃO DO ACRE: POTENCIAL FERRAMENTA ANTIMICROBIANA 52

Susan Christina Braga Domingos, Francisco Cildomar da Silva Correia, Myrna Tielly Santa Rosa, Cynthia Dias Pereira, Rui Carlos Peruquetti, Luciana dos Santos Medeiros

INFECÇÕES FÚNGICAS CUTÂNEAS EM EQUINOS MANTIDOS NO PARQUE DE EXPOSIÇÕES WILDY VIANA, RIO BRANCO, ESTADO DO ACRE..... 53

Gleicil Toscano Rodrigues, Sumayka Carey Diógenes do Nascimento, Eduardo Oliveira Aquino, Girclyhanne da Costa Costa, Priscila Perpétua do Socorro Cesário Braga, Raissa Souza de Moraes, Sara Lucena de Amorim, Sandra Albuquerque Lima Ribeiro, Tamyres Izarely Barbosa da Silva

Anatomia, Patologia e Fisiologia

**Duplicidade da veia renal direita em onça parda (*Puma concolor*):
relato de caso**

**Mailson Costa de Queiroz¹, Luiz Moreira Pereira Neto¹, Carlos Augusto dos Santos
Sousa¹, Marcelo Abidu Figueiredo²**

¹. Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

². Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro.
augusto.ar@hotmail.com

Variações anatômicas nos vasos renais são ocasionalmente encontradas em estudos radiológicos e de rotina na dissecação da região abdominal. A partir disso, o objetivo deste relato é descrever a duplicidade da veia renal em um cadáver de onça parda (*Puma concolor*), com enfoque nas possibilidades de implicações clínico-cirúrgicas desta variação anatômica. O animal foi devidamente formolizado no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Morfologia de Animais Domésticos e Selvagens, posteriormente injetado látex colorido e dissecado. Verificou-se duas veias renais realizando a drenagem para o rim direito; a primeira, craniodorsal, apresentou 2,80 cm de comprimento, e a segunda, caudoventral, apresentou 2,64 cm de comprimento. O rim esquerdo não apresentou nenhuma variação numérica do pedículo renal. As ocorrências de variações numéricas nas artérias renais já foram descritas em cães, gatos e coelhos, sendo estes relatos mais frequentes do que os observados nas veias renais. A duplicidade das veias renais não está restrita a animais domésticos; relatos foram feitos em gato do mato pequeno (*Leopardus guttulus*) e Jaguatirica (*Leopardus pardalis*). A divulgação dos achados e o perfeito entendimento das anormalidades congênitas do pedículo renal são imprescindíveis à prática médica veterinária envolvendo animais domésticos e selvagens, pois contribui para a eficiência e aperfeiçoamento de diferentes protocolos clínico-cirúrgicos e radiológicos. Dentre eles, anastomoses cirúrgicas, estudos imaginológicos, nefrectomias e planejamento pré-operatório para redução de riscos e complicações como hemorragia.

Palavras – chave: felino, rim, variações anatômicas.

Clínica Médica e Cirúrgica, Anestesiologia

Perfil das otopatias de cães atendidos na Unidade de Ensino e Pesquisa da Ufac – Rio Branco, Acre

Estela Cristina Lima Mendonça^{1*}, Soraia Figueiredo de Souza¹, Luciana dos Santos Medeiros¹, Acácio Duarte Pacheco¹

¹ Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

*estelacruz1994@gmail.com

As otopatias podem ser causadas por fatores primários, como ácaros, fatores predisponentes como a imunossupressão e fatores perpetuantes como fungos e bactérias. Levando em consideração a importância da doença, associada a escassez de publicações na região norte, este projeto teve o intuito de descobrir a prevalência de otite durante as consultas realizadas na Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Acre (Ufac) e a sua etiologia mais predominante. Para isso, foram avaliados 50 animais, com idades de um mês a 15 anos e queixa compatível com o quadro otopático, atendidos no Hospital Veterinário da Ufac, durante o período de fevereiro de 2017 a setembro de 2017. O estudo foi aprovado pelo CEUA, sob o protocolo nº 42/2017. A partir da suspeita clínica, foram realizados os exames para sua confirmação, incluindo a otoscopia e citologia. Houve superioridade de fêmeas, correspondendo a 64% (32/50) dos pacientes. As otopatias causadas por *Malassezia* foram as mais prevalentes, correspondendo a 66% (33/50), seguidas das parasitárias por *Otodectes cynotis* e pelas bacterianas. O número pequeno de avaliações faz com que haja a necessidade de estudos mais amplos e com uma amostra maior de animais, tendo o intuito de se conhecer o perfil da região ao qual estamos inseridos.

Palavras – chave: otites, leveduras, região norte.

Linfoma canino - Relato de dois casos

Gleice Kelly Carvalho Bento¹, Gabriela de Menezes Paz², Charles Pelizzari¹, Patrícia Fernandes Nunes da Silva Malavazi¹, Soraia Figueiredo de Souza¹, Acácio Duarte Pacheco¹

¹. Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

². PetClin – Pet Shop e Clínica Veterinária, Rio Branco, Acre.
patriciafnuness@yahoo.com.br

Dentre os tumores malignos mais frequentemente diagnosticados em cães, o linfoma está entre os principais e representa a neoplasia mais comumente tratada por médicos veterinários oncologistas. A forma mais comum da doença no cão é o tipo multicêntrico, seguido dos tipos alimentar, mediastinal, e raramente as formas solitária e cutânea. A apresentação clínica é variada devido à invasão de células neoplásicas em praticamente todos os órgãos. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de linfoma em cães, abordando as diferenças entre os sinais clínicos, faixa etária dos indivíduos, achados de exames complementares e conduta terapêutica. Caso 1: cão adulto, raça Rottweiler, macho de 5 anos de idade apresentou queixa de emagrecimento progressivo, apatia e opacificação de córnea. Ao exame físico, constatou-se linfadenomegalia generalizada, hipertermia, hifema e uveíte bilateral. Hemograma completo, exames bioquímicos, biópsias aspirativas por agulha fina (BAF) de linfonodos e ultrassonografia (US) abdominal foram solicitados e identificou-se anemia macrocítica normocrômica, leucocitose por linfocitose, aumento da concentração das enzimas ALT e FA e as imagens de US revelaram formações hipoecóicas difusas no parênquima hepático e esplenomegalia. Caso 2: cão, raça Beagle, de 1 ano de idade teve queixa de apatia, hiporexia e tosse seca. Foi inicialmente solicitado hemograma e urinálise e os achados foram plasma icterico, anemia, anisocitose, trombocitopenia e bilirrubinúria identificada na urinálise. Solicitou-se US abdominal pois o animal apresentou sensibilidade à palpação da região evidenciando aumento de linfonodos mesentéricos e a BAF guiada foi realizada. As lâminas para diagnóstico citopatológico foram fixadas em metanol e coradas com Giemsa para observação em microscópio, com aumento de 40 e 100x. Em ambos os casos foi observada alta celularidade composta por células redondas, com alta relação núcleo:citoplasma e presença de atipias nucleares, compatíveis com linfoma. Após o diagnóstico foi realizado o estadiamento clínico em estágio V para o caso 1, porém o animal veio a óbito com complicações hemorrágicas gastrointestinais. No caso 2, o animal veio a óbito após parada respiratória e na necropsia foi possível observar metástase abdominal e torácica. O uso do US e BAF foram fundamentais para a realização do diagnóstico definitivo dos tumores nos casos relatados.

Palavras-chave: neoplasia hematopoiética, sinais clínicos, diagnóstico.

Relato de caso de Blefaropiose complexa por exérese em cão

Rogério Magno do Vale Barroso¹, Felipe Antonio Paulino Wouk², Eduardo Cavalcante das Neves¹, Paula de Oliveira Braga³, Rodrigo Gomes³, Venício de Andrade Simplício¹

¹. Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

². Instituto Qualittas de Pós Graduação.

³. Médico Veterinário Autônomo.

vetbarroso@yahoo.com.br

Foi atendido na Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Acre, uma cadela da raça Rottweiler, 7 anos, apresentando como queixa principal uma massa em pálpebra superior do olho esquerdo com aproximadamente 5 cm de diâmetro, pediculado e ocupando toda a margem palpebral. O planejamento do procedimento cirúrgico foi para a aplicação da técnica de queiloblefaroplastia, que consiste em um flap rotacionado com sua origem na comissura labial superior, seguindo por duas incisões paralelas em sentido à base da orelha, divulsão da tela subcutânea para liberação do tecido a ser utilizado. Após, prepara-se o leito receptor, demarcando-se a distância entre a base do flap e localização final na pálpebra, em sentido perpendicular. Procedem-se duas incisões paralelas e retira-se o tecido. Realiza-se, a seguir, as suturas em 8 entre a margem labial do flap e margem palpebral remanescente e, aplicando as demais suturas de subcutâneo entre o flap e leito receptor para redução de espaço morto e melhor fixação e pega do enxerto. Posteriormente, realizou-se a sutura de pele em padrão Sultan (“X”). O primeiro retorno foi realizado 5 dias após o procedimento onde foi observado intenso exudato ocular mas com sinais indicativos de boa viabilidade do flap em toda sua extensão. Após 15 dias, o animal retornou e foi identificado uma cicatrização completa de todo o flap, apresentando movimento de piscar incompleto mas com excelente relação de contato entre pálpebra e globo ocular e com resultado do teste de produção lacrimal em 16 mm. A técnica utilizada ofereceu uma borda sem pelos, evitando assim a presença de triquíase. Além disso, permitiu uma aparência mais funcional e cosmética, criando uma margem palpebral estável. A queiloblefaroplastia se mostrou eficiente para grandes resseções palpebrais, mantendo uma conformação palpebral próxima da normal, reflexo de piscar e lubrificação ocular dentro da fisiologia. É uma técnica que exige habilidade e demanda um tempo cirúrgico razoável, devendo o proprietário ser alertado para um possível segundo ato cirúrgico e para que se esmere no pós-operatório afim de não lesar o flap.

Palavras – chave: pálpebra, tumor, plástica, reconstrutiva.

Produção Animal

Desempenho zootécnico de frangos de corte de linhagem caipira em função da granulometria do milho e em alimentação separada

**Cintia Rocha Franco^{1*}, Jucilene Silva do Nascimento¹, Henrique Jorge de Freitas¹,
Edcarlos Miranda de Souza¹, Lerner Arévalo Pinedo¹**

¹Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

*eng.agrocintia@gmail.com

O estudo da granulometria da ração para frangos de corte se tornou essencial, no fornecimento de alimentação para as aves, visando principalmente, a diminuição do custo de produção. A administração separada de alimentos vem sendo estudada na criação de frangos de linhagens industriais e caipira. O objetivo foi avaliar o efeito da granulometria do milho fornecido em alimentação separada sobre o desempenho zootécnico e rendimento de carcaça de frangos de corte. O presente estudo foi realizado no Setor de Avicultura do Centro de Ciências Biológicas e da Natureza da Universidade Federal do Acre e teve a duração de 70 dias. Foram adquiridos 280 (duzentos e oitenta) pintos de um dia, da linhagem caipira pedrês, que foram alojadas em 28 boxes medindo 2m² cada. Os pintinhos foram sexados e distribuídos nas unidades experimentais. As parcelas foram compostas por 10 aves (lotes mistos). As aves foram criadas em sistema intensivo e avaliados a cada 14 dias através do consumo de ração, peso vivo, conversão alimentar, eficiência alimentar, mortalidade e viabilidade. O delineamento experimental usado foi o inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e sete repetições. Foi realizada a análise de variância das médias e as mesmas comparadas pelo teste de Tukey (5%). O Tratamento 1 (Testemunha) contou com ração trituração fina apresentando todos os seus ingredientes misturados; o Tratamento 2 contou com milho em trituração média com todos os ingredientes misturados; o Tratamento 3 contou com milho em trituração grossa com todos os ingredientes misturados; e o Tratamento 4 contou com milho em trituração fina separado do alimento complementar e fornecido em comedouro separado. O peso das aves foi influenciado ($P < 0,05$) pelos tratamentos. As aves que consumiram ração com granulometria média apresentaram maior peso quando comparadas com as que consumiram alimentação separada. As demais variáveis não foram influenciadas pelos tratamentos. Concluiu-se, portanto que o fornecimento de alimento com maior granulometria ou o fornecimento de ração em comedouros separados (milho e concentrado) pode ser realizado obtendo-se menor gasto de energia elétrica e menor custo na produção da ração.

Palavras-chave: composição química, composição bromatológica, valor nutritivo.

Financiamento: Capes

Desempenho produtivo de garrotes Nelore submetidos ao consumo de sal mineral aditivado com Narasina

**Raí Damasceno Eleamen^{1*}, Jardel Carvalho da Silva¹, Karen Lauanne Silva Lacouth¹,
Bruna Laurindo Rosa¹, Gerbson Francisco Nogueira Maia¹**

¹Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

*raieleamen@gmail.com

A eficiência na conversão de forragens em proteína animal pode ser aumentada com a utilização de aditivos alimentares, uma vez que estes promovem a redução da produção de gás prejudiciais ao processo de digestão de alimentos por ruminantes. Deste modo, objetivou-se avaliar o desempenho produtivo de garrotes de corte submetidos ao consumo de composto mineral aditivado com Narasina. O estudo foi conduzido no município de Rio Branco, Acre, no período de outubro de 2017 a janeiro de 2018. Avaliou-se durante 147 dias, 20 animais da raça Nelore com peso e idade média inicial de 196,95±4,8kg e 9±0,3 meses, respectivamente. Os animais foram submetidos a pastejo alternado, distribuídos em quatro piquetes com área média de 3,0ha cada, estes formados por um consórcio de *Panicum maximum* cv. BRS Zuri e *Cynodon nlemfuensis* cv. Africana (Gramma-Estrela-Roxa). O suplemento mineral foi ofertado diariamente, em quantidade suficiente para garantir o consumo mínimo de 40g diárias. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com dois tratamentos: grupo controle (Formula Acre 50) e grupo Narasina (Formula Acre 50 – 1300mg de Narasina), contendo 10 repetições (animais) cada. Para a avaliação do desempenho produtivo (ganho médio diário) dos grupos utilizou-se o teste F, ao nível de 95% de confiança (P<0,05). O grupo submetido ao consumo de sal mineral aditivado com Narasina apresentou ganho médio diário (GMD) de 625g, contra 431g de GMD alcançadas pelo grupo controle, resultando em uma diferença de 45% entre os grupos. Tal diferença possivelmente está atrelada a ação da Narasina, que age no ambiente ruminal positivamente, reduzindo a população de bactérias indesejáveis, e conseqüentemente, proporcionando melhor digestão e absorção da forragem consumida durante o período experimental, contribuindo desta forma para a elevação do ganho de peso dos animais.

Palavras – chave: bovinocultura de corte, ionóforos, machos.

Desempenho produtivo de novilhas Nelore de corte submetidas ao consumo de sal mineral aditivado com Narasina

Jardel Carvalho da Silva^{1*}, Raí Damasceno Eleamen¹, Karen Lauanne Silva Lacouth¹, Bruna Laurindo Rosa¹, Gerbson Francisco Nogueira Maia¹

¹Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

* jardelcavalhosilva@gmail.com

Os aditivos alimentares têm sido utilizados em larga escala na nutrição animal. Neste sentido, podemos destacar os ionóforos que são capazes de modular os padrões de fermentação ruminal, elevando por consequência a eficiência dos ruminantes nos processos digestivos. Com isso, este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho produtivo de novilhas de corte submetidas ao consumo de sal mineral aditivado com Narasina. O estudo foi conduzido no município de Rio Branco, Acre, no período de outubro de 2017 a janeiro de 2018. Avaliou-se durante 147 dias, 20 animais da raça Nelore com peso e idade média de 170,95±4,0kg e 9±0,3 meses, respectivamente. Os animais foram submetidos a pastejo alternado, distribuídos em quatro piquetes com área média de 3,0ha cada, estes formados por um consórcio de Zuri (*Panicum maximum* cv. BRS Zuri) e Grama-Estrela-Roxa (*Cynodon nlemfuensis* cv. Africana). O suplemento mineral foi ofertado diariamente, em quantidade suficiente para garantir o consumo mínimo de 40g diárias. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com dois tratamentos: grupo controle (Formula Acre 50) e grupo Narasina (Fórmula Acre 50 – 1300mg de Narasina), contendo 10 repetições (animais) cada. Para a avaliação do desempenho produtivo (ganho médio diário) dos grupos utilizou-se o teste F, ao nível de 5% de significância. Não houve diferença entre os tratamentos ($p>0,05$). As novilhas submetidas ao consumo de sal mineral aditivado com Narasina apresentaram ganho médio diário de 407g, resultando em uma diferença de 19% quando comparado ao grupo controle que por sua vez apresentaram ganho médio diário de 342g. Se faz necessário a realização de novas pesquisas no mesmo enfoque, objetivando maior confiabilidade dos dados encontrados nesta pesquisa, uma vez que, diversos trabalhos encontrados na literatura especializada demonstram resultados satisfatório a respeito do tema abordado.

Palavras – chave: bovinocultura de corte, ionóforos, composto orgânico.

Óleos essenciais de plantas na alimentação de frangos de corte de linhagem caipira

**Ingrid Andressa Jesus Diogo¹, Henrique Jorge de Freitas¹, Lerner Arévalo Pinedo¹,
Edcarlos Miranda de Souza¹**

¹. Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

*ingrid.diogo@ufac.br

Os óleos essenciais extraídos de plantas são produtos inovadores e naturais e que apresentam propriedades antimicrobianas, metabolizantes e antioxidantes, podendo ser uma opção viável para a melhora do desempenho das aves. Objetivou-se com este estudo, avaliar o efeito da inclusão de óleos essenciais de canela e capim-cidreira sobre os parâmetros de desempenho zootécnico de frangos de corte de linhagem caipira. O estudo foi realizado no período de março a maio de 2018, no Setor de Avicultura da Universidade Federal do Acre. Foram alojados em galpão experimental do tipo pinteiro-frangueiro, 270 pintinhos de um dia, fêmeas da linhagem Pesadão Vermelho, vacinados contra as doenças de Marek, Gumboro e Bouba aviária. As aves foram criadas até os 70 dias de idade, em sistema intensivo, com água e ração ad libitum. Os tratamentos estabelecidos foram: Tratamento 1 – Controle, sem adição de nenhum óleo essencial; Tratamento 2 – ração com adição de óleo essencial de canela (37,5 ppm) e Tratamento 3 – ração com adição de óleo essencial de capim-cidreira (37,5 ppm). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com três tratamentos e nove repetições, totalizando 27 parcelas experimentais, com 10 aves cada. A cada 14 dias, as aves e as sobras de ração foram pesadas para mensuração do desempenho zootécnico. As variáveis analisadas neste estudo foram peso vivo, consumo de ração, conversão alimentar e mortalidade. Os dados foram submetidos à análise de variância e as diferenças entre as médias foram testadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Ao final do experimento não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos para as variáveis analisadas. Concluiu-se, portanto, que a inclusão de óleos essenciais de canela e capim-cidreira na ração, não influenciou o desempenho zootécnico das aves.

Palavras – chave: avicultura alternativa, fitogênicos, canela, capim-cidreira.

Financiamento: Capes

Utilização do farelo de castanha do Brasil em rações para frangos de corte de linhagem caipira

Jean Carlos Torres da Silva^{1,2}, Júlio Veras de Almeida e Silva^{1*}, Henrique Jorge de Freitas¹, Edcarlos Miranda de Souza¹, Maria de Jesus Souza da Silva Barbosa¹

¹Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

²Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal – IDAF – Rio Branco - Acre

*julio-verass@hotmail.com

A extração do óleo da castanha do Brasil em Rio Branco – Acre gera subprodutos que podem ser utilizados na alimentação animal. O objetivo deste experimento foi avaliar o desempenho de frangos de corte de linhagem caipira, alimentados com ração contendo níveis de farelo de castanha do Brasil (FCB). Foram utilizadas 300 aves de linhagem caipira, machos e fêmeas, criados em galpão avícola disposto em 30 boxes. O delineamento estatístico utilizado foi o inteiramente casualizado apresentando 5 tratamentos e 6 repetições, com 10 aves em cada box. Os tratamentos foram representados conforme a porcentagem de inclusão do FCB, assim discriminados: T1 = 0% (testemunha); T2 = 2,5%; T3 = 5%; T4 = 7,5% e T5 = 10%. Foram analisados os níveis de inclusões da FCB nos períodos de 1-14, 1-28, 1-42, 1-56 e 1-70 dias de criação, em relação ao desempenho zootécnico (consumo de ração, peso vivo, conversão alimentar e viabilidade dos frangos). O FCB utilizado na alimentação de frangos de corte não comprometeu o consumo de ração, conversão alimentar e viabilidade, nas diferentes fases de criação. Já para o peso vivo, houve melhora nos tratamentos com FCB no período de 1-70 dias. O farelo de castanha do Brasil pode ser utilizado em substituição à soja, em rações para aves de linhagem caipira. Outros estudos devem ser realizados para determinar o melhor nível de inclusão de FCB.

Palavras – chave: alimentos alternativos, criação de aves, subprodutos.

Financiamento: Bolsista Capes/Fapac.

Incorporação da inovação tecnológica em pequenas propriedades leiteiras de agricultura familiar no Alto Acre através da assistência técnica

Luane Pereira Linhares^{1*}, Camilla Birenbaum Nobile¹, Eduardo Mitke Brandão Reis¹

¹ Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

*luanep@hotmail.com

A atividade leiteira no Estado do Acre possui baixo índice de produção, com média de 2,5 litros vaca/dia, sendo um reflexo da extrema carência de assistência técnica qualificada. A assistência técnica, baseia-se em orientar os produtores na gestão da propriedade, implementação de tecnologias e a capacitação da mão de obra. O objetivo deste trabalho foi demonstrar a viabilidade econômica do uso da inovação tecnológica em pequenas propriedades leiteiras na região do Alto Acre. Foram avaliadas 60 propriedades rurais produtoras de leite, localizadas nos municípios de Epitaciolândia e Brasiléia, no estado do Acre, entre os períodos de novembro de 2012 a outubro de 2016. Foram comparados os dados antes do início das atividades de assistência técnica e após quatro anos da sua implantação. As variáveis analisadas foram referentes aos índices zootécnicos e econômicos. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Kruskal-Wallis utilizando o programa STATISTIX®9 (2009), com nível de significância de 5%. Foram observadas diferenças ($p < 0,05$) na diminuição de áreas de pastagens utilizadas (-93,3%) matrizes em período seco (-47,41%), aumento de matrizes em lactação (29,92%), rebanho total (3,44%), preço recebido por litro de leite (23,25%), vacas ordenhadas (38,70%), produção diária de leite por vaca (92,30%), produção por lactação (92,30%), produção mensal de leite (2773,16%) e renda mensal (157,82%). Os resultados encontrados são similares aos obtidos em outras regiões do país na pecuária de leite, como o aumento na produtividade com otimização das áreas empregadas na atividade, mostrando ser viável economicamente. Portanto, a assistência técnica é fundamental para esse processo de transformação, tornando a atividade mais rentável, melhorando a qualidade de vida, poder aquisitivo, diminuindo o êxodo rural do pequeno produtor, e principalmente mostrasse sustentável, capaz de diminuir áreas de desmatamento, por otimizar uso da terra.

Palavras – chave: Acre, rentabilidade, sustentabilidade.

Caracterização do nascimento de pintainhas da linhagem Isa Brown na Central de Incubação do Estado do Acre

Millena do Nascimento Mesquita^{1*}, Jalceyr Pessoa Figueiredo Júnior², Marcelo Helder Medeiros Santana³

¹Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

²Secretaria de Estado de Agropecuária, Rio Branco, Acre.

³Instituto Federal da Paraíba, Sousa, Paraíba.

*mesquitamillena@hotmail.com

A produção de ovos caipira apresenta grande destaque em todo Brasil, em especial no Estado do Acre, por ser um produto de alto valor biológico e baixo custo, agregando a renda nas pequenas propriedades rurais. Com isso, objetivou-se neste estudo caracterizar o nascimento de pintainhas da Isa Brown na Central de Incubação do Estado do Acre. Hum mil e oitenta ovos (1.080), ainda no matrizeiro, foram higienizados com solução a base de paraformaldeído, e armazenados por dez dias em temperatura média de 18°C. Uma vez no incubatório os ovos foram selecionados e classificados, verificando-se, principalmente, a presença de ovos trincados ou quebrados para que estes não entrassem na máquina incubadora, sendo higienizados novamente, com produto comercial a base de glutaraldeído. Posteriormente, os ovos descansaram por 6 horas para que atingissem a temperatura do ambiente. Após isso, foram incubados em máquinas de estágio múltiplo, sendo a incubadora da empresa COOPERMARQ modelo INC-576 com capacidade para 57.600 ovos, e o nascedouro da empresa COOPERMARQ modelo NAS-192 com capacidade de 19.200 ovos. Quanto aos parâmetros de controle da incubação a temperatura utilizada foi de 37,5°C, umidade de 60% e as viragens realizadas a cada hora. No 19º dia os ovos foram transferidos para a máquina nascedouro, onde permaneceram até os 21 dias, sendo a temperatura utilizada de 37,2°C e umidade de 70%. Aos 21 dias os pintos foram retirados para a vacinação e controle da produção. As variáveis analisadas foram: percentual de ovos quebrados, ovos não eclodidos, pintos refugos, eclodibilidade total e quantidade de pintos distribuídos. O percentual de ovos quebrados e não eclodidos foram de 0,7% (08 ovos) e 13% (143 ovos), respectivamente. O percentual de pintos refugos foi de 0,5% (05 pintos), e a eclodibilidade total foi de 87%. Ao todo foram distribuídos 462 pintainhas de 01 dia da linhagem Isa Brown entre os produtores rurais, tendo em vista que só as fêmeas são destinadas a produção de ovos.

Palavras – chave: avicultura, eclodibilidade, produção de ovos caipira

Caracterização do nascimento de pintos caipira da linhagem Pescoço Pelado na Central de Incubação do Estado do Acre

Millena do Nascimento Mesquita^{1*}, Jalceyr Pessoa Figueiredo Júnior², Marcelo Helder Medeiros Santana³

¹Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

²Secretaria de Estado de Agropecuária, Rio Branco, Acre.

³Instituto Federal da Paraíba, Sousa, Paraíba.

*mesquitamillena@hotmail.com

A avicultura caipira tem sido estimulada entre os produtores do Estado do Acre através do fornecimento de pintos de um dia da linhagem Pescoço Pelado pela Central de Incubação. Com isso, objetivou-se neste estudo caracterizar o nascimento de pintos caipira da linhagem Pescoço Pelado na Central de Incubação do Estado do Acre. Setecentos e vinte ovos férteis (720), ainda no matrizeiro, foram higienizados com solução a base de paraformaldeído, e armazenados por dez dias em temperatura média de 18°C. Uma vez no incubatório os ovos foram selecionados e classificados, verificando-se, principalmente, a presença de ovos trincados ou quebrados para que estes não entrassem na máquina incubadora, sendo higienizados novamente, com produto comercial a base de glutaraldeído. Posteriormente, os ovos descansaram por 6 horas para que atingissem a temperatura do ambiente. Após isso, foram incubados em máquinas de estágio múltiplo, sendo a incubadora da empresa COOPERMARQ modelo INC-576 com capacidade para 57.600 ovos, e o nascedouro da empresa COOPERMARQ modelo NAS-192 com capacidade de 19.200 ovos. Quanto aos parâmetros de controle da incubação a temperatura utilizada foi de 37,5°C, umidade de 60% e as viragens realizadas a cada hora. No 19º dia os ovos foram transferidos para a máquina nascedouro, onde permaneceram até os 21 dias, sendo a temperatura utilizada de 37,2°C e umidade de 70%. Aos 21 dias os pintos foram retirados para a vacinação e controle da produção. As variáveis analisadas foram: percentual de ovos quebrados, ovos não eclodidos, pintos refugos, eclodibilidade total e quantidade de pintos distribuídos. O percentual de ovos quebrados e não eclodidos foram de 0,4% (03 ovos) e 18% (132 ovos), respectivamente. O percentual de pintos refugos foi de 0,2% (01 pinto), e a eclodibilidade total foi de 81%. Ao todo foram distribuídos 584 pintos caipira de 01 dia da linhagem Pescoço Pelado entre os produtores rurais.

Palavras – chave: avicultura caipira, incubatório, produção de pintos.

Caracterização do nascimento de pintos caipira da linhagem Tropical na Central de Incubação do Estado do Acre

Millena do Nascimento Mesquita^{1*}, Jalceyr Pessoa Figueiredo Júnior², Marcelo Helder Medeiros Santana³

¹ Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

² Secretaria de Estado de Agropecuária, Rio Branco, Acre.

³ Instituto Federal da Paraíba, Sousa, Paraíba.

*mesquitamillena@hotmail.com

A avicultura caipira vem apresentando-se como uma atividade rentável para os produtores rurais do Estado do Acre, que cada vez mais disponibilizam carne e ovos no mercado consumidor. Com isso, objetivou-se neste estudo caracterizar o nascimento de pintos caipira da linhagem Tropical na Central de Incubação do Estado do Acre. Quatorze mil e quatrocentos ovos férteis (14.400), ainda no matrisseiro, foram higienizados com solução a base de paraformaldeído, e armazenados por dez dias em temperatura média de 18°C. Uma vez no incubatório os ovos foram selecionados e classificados, verificando-se, principalmente, a presença de ovos trincados ou quebrados para que estes não entrassem na máquina incubadora, sendo higienizados novamente, com produto comercial a base de glutaraldeído. Posteriormente, os ovos descansaram por 6 horas para que atingissem a temperatura do ambiente. Após isso, foram incubados em máquinas de estágio múltiplo, sendo a incubadora da empresa COOPERMARQ modelo INC-576 com capacidade para 57.600 ovos, e o nascedouro da empresa COOPERMARQ modelo NAS-192 com capacidade de 19.200 ovos. Quanto aos parâmetros de controle da incubação a temperatura utilizada foi de 37,5°C, umidade de 60% e as viragens realizadas a cada hora. No 19º dia os ovos foram transferidos para a máquina nascedouro, onde permaneceram até os 21 dias, sendo a temperatura utilizada de 37,2°C e umidade de 70%. Aos 21 dias os pintos foram retirados para a vacinação e controle da produção. As variáveis analisadas foram: percentual de ovos quebrados, ovos não eclodidos, pintos refugos, eclodibilidade total e quantidade de pintos distribuídos. O percentual de ovos quebrados e não eclodidos foram de 0,78% (113 ovos) e 15% (2.197 ovos), respectivamente. O percentual de pintos refugos foi de 0,5% (67 pintos), e a eclodibilidade total foi de 85%. Ao todo foram distribuídos 12.090 pintos caipira de 01 dia da linhagem Tropical entre os produtores rurais.

Palavras – chave: agricultura familiar, carne de frango, unidade de produção.

Ciência dos Alimentos e Produtos de Origem Animal

Produtividade e qualidade do leite *in natura* produzido em propriedades leiteiras no município de Feijó, Acre

Gerbson Francisco Nogueira Maia^{1*}, Tamis Gurgel Pereira², Luis Henrique Ebling Farinatti¹, Raimundo Alves Fontenele³, João Carlos Araújo Nogueira¹

¹ Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

² Engenheiro Agrônomo, Feijó, Acre.

³ Engenheiro Agrônomo, Rio Branco, Acre.

* maia.ger123@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a produtividade e a qualidade de leite *in natura* produzido em propriedades leiteiras, na região do município de Feijó, Acre, à luz dos padrões estabelecidos pela Instrução Normativa nº 62. A coleta e quantificação do leite foram realizadas uma vez ao mês, durante os meses de abril, maio e junho de 2015, em 05 propriedades leiteiras. Foram coletados de cada vaca, 150 ml de leite após a ordenha, que ocorreram pela manhã, em cada propriedade. Durante os 03 meses foram utilizados os mesmos animais, identificados por meio de brincos numerados. As amostras foram acondicionadas em ambiente isotérmico reciclável e encaminhadas para o Laboratório da Universidade Federal do Acre para a realização das análises laboratoriais de proteínas (Método de Kjeldahl), acidez (Método Dornic) e densidade. No total foram analisadas 150 amostras de leite. Os dados de produção de leite foram obtidos através de único laticínio atuante no município de Feijó, referentes à produção total de leite e produção por cada produtor para os meses de abril, maio e junho, do ano de 2015. Para verificar a associação entre os meses e produção de leite utilizou-se teste do qui-quadrado ao nível de 5% de significância. Os meses de maio e junho apresentaram maior produção de leite na 3,2 e 2,99 litros de leite por vaca diariamente. Entretanto, não houve associação entre os meses e a produção de leite ao nível de significância de 5%. Para a proteína bruta observou-se que em ambos os meses os valores foram superiores a 3%, que é o mínimo recomendado pela legislação vigente. Para a densidade, os valores encontrados se mantiveram entre 1,028g/ml a 1,034g/ml, valores indicados como ideais pela instrução normativa nº 62. A acidez do leite analisado no período experimental se manteve entre os valores recomendados pela legislação especializada, variando de 14g/100ml a 19g/100ml. Apesar de apresentar valores considerados ideais para a qualidade do leite, as propriedades avaliadas durante os meses estabelecidos na pesquisa, exibiram produção consideravelmente inferior à média nacional. Tal fator pode estar atrelado ao nível tecnológico das propriedades e qualidade genética rebanho utilizado em boa parte da região.

Palavras – chave: bovinocultura de leite, IATF, inseminação

Pastagem e Forragicultura

Avaliação técnica e econômica de dosagens de adubação nitrogenada em *Urochloa brizantha* cv. Marandu na região do Vale do Acre

Camilla Birenbaum Nobile^{1*}, Luane Pereira Linhares¹, Eduardo Mitke Brandão Reis¹

¹Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

*camillabnobile@gmail.com

As pastagens constituem a base alimentar da pecuária bovina nacional e na região Norte. Sabe-se que a adubação nitrogenada pode melhorar a qualidade da pastagem aumentando seu teor de proteína bruta (PB) e consequentemente aumentando o potencial de produção. Diante disso objetivou-se avaliar qual o volume ideal de adubo nitrogenado a ser empregado para maximizar o desempenho agrônomo, nutritivo e econômico da *Urochloa brizantha* cv. Marandu na mesorregião do Vale do Acre. O trabalho foi realizado entre agosto de 2015 a junho de 2016 na Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco. Antecedendo a semeadura, foi feita análise química do solo e realizada calagem e adubação de cobertura. Foram feitos 56 canteiros de 4m² para os sete tratamentos (0; 75; 150; 225; 300; 375 e 450kg ureia/ha/ano) com oito repetições cada. Amostras de matéria verde a serem analisadas foram retiradas com cutelo, mimetizando preensão animal a 5 cm do solo. Foram realizadas análises de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE) e cinzas (CZ). O teste não paramétrico de Kruskal-Wallis para comparação entre as médias dos tratamentos de cada análise bromatológica foi o empregado. Os resultados obtidos para a produtividade dos três cortes de *Urochloa brizantha* cv. Marandu realizados apresentou a dose de 375 Kg ureia/ha/ano com melhor desempenho agrônomo, ou seja, maior incremento de PB. Apenas a dose de 75 Kg/ureia/ha/ano não apresentou bom desempenho, pois obteve valores de PB abaixo do grupo controle. Os demais tratamentos apresentaram uma resposta eficiente em relação às outras amostras considerando as quantidades de nitrogênio aplicadas à cada tratamento. Os resultados obtidos indicam que o melhor desempenho em relação ao custo da adubação nitrogenada foi de 150 Kg/ureia/ha/ano, pois este apresentou os melhores custos de produção (U\$30,366) tornando-se a opção mais vantajosa economicamente. A dose de 375 Kg/ureia/ha/ano apresentou o melhor desempenho agrônomo, porém este torna-se uma opção menos interessante do ponto de vista econômico, pois o custo desse tratamento foi de U\$98,89, mais de três vezes a dose de 67,5 Kg/N/ha/ano. A adubação nitrogenada influenciou nas produtividades da forrageira estudada tanto na questão agrônoma quanto na econômica.

Palavras – chave: Amazônia, bovinocultura, desempenho econômico.

Composição bromatológica de silagem de sorgo cultivados na Amazônia Ocidental

**Dayana Souza Amorim^{1*}, Lerner Arévalo Pinedo¹, Betina Raquel Cunha dos Santos¹,
Ilzanda Justo do Rosário¹, José Geraldo Sousa Júnior², Rafael Menezes Pereira²,
Renata Mesquita da Silva¹, Janayra Soares da Silva¹**

¹Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

²Representantes da Empresa Ceres Sementes do Brasil, Ltda.

*dayanasouzaamorim@gmail.com

A produção de forragem para alimentação de ruminantes é afetada pela estacionalidade nas pastagens no período da seca tendo queda na produção de alimento volumoso e na qualidade neste período, assim se tornando um gargalo para a pecuária nacional. A silagem vem como uma estratégia para suprir esse déficit de alimento no período de estiagem. A produção de silagem de sorgo vem despertando interesse no setor agropecuário por ter alto valor nutritivo, potencial forrageiro e ser resistente a seca. Assim, objetivou-se avaliar a composição bromatológica de silagens de cinco cultivares de sorgo (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) na Amazônia Ocidental com vistas para alimentação de ruminantes para fortalecer a rede de pesquisas em torno desta temática. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições constituídos pelas cultivares: Sorgo Sacarino Ceres - SAC, Sorgo Biomassa Ceres - BIC, Sorgo Silageiro Ceres - SIC, Sorgo Silageiro Volumax - SIV e Sorgo Silageiro Embrapa - SIE. As forrageiras foram ensiladas em baldes de polietileno (silos experimentais) com capacidade para 3,5 litros. Os silos foram armazenados e após 70 dias de ensilagem foram abertos para análises de sua composição bromatológica (pH, MS, PB, MM, EE, FDA, FDN, CEL, HEM, LIG, CHOS, CHOT). Não foram verificadas diferenças significativas ($p > 0,05$) para a variável de MS, entretanto foram verificadas diferenças significativas ($p < 0,05$) para as variáveis de pH, PB, MM EE e FDA respectivamente. Concluiu-se que em termos de composição bromatológica as cultivares SAC e SIE foram consideradas as melhores para produção de silagens. Novos estudos devem ser realizados para avaliar o consumo de matéria seca e desempenho em ruminantes dos diferentes cultivares, para comprovar o seu uso como alternativa nas condições da Amazônia Ocidental, preenchendo parte das lacunas que dificultam o estabelecimento de técnicas de manejo conservativo das pastagens cultivadas.

Palavras-chave: fermentação, forragem, valor nutritivo.

Financiamento: Capes e Empresa Ceres Semente do Brasil.

Composição bromatológica de *Urocloa brizantha* submetida à adubação orgânica em diferentes níveis

Ângelo Luiz Valente de Figueredo^{1*}, Gerbson Francisco Nogueira Maia¹, Fábio Augusto Gomes¹, Betina Raquel Cunha dos Santos¹, José Genivaldo do Vale Moreira²

¹ Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

² Universidade Federal do Acre, Cruzeiro do Sul, Acre.

*valente_ac174@hotmail.com

O trabalho objetivou avaliar a influência do uso de esterco de galinha poedeira na composição bromatológica de pastos de *Urocloa brizantha* cv. Marandu. Realizou-se o experimento na granja Carijó, no município de Cruzeiro do Sul, Acre, durante o período de junho a dezembro de 2017. Para o experimento foram utilizadas parcelas de 120 m² com quatro tratamentos, que visavam repor ao solo quantidades de 80 kg/ha de nitrogênio. No primeiro tratamento (FC) utilizou-se uma formulação comercial de N-P-K. Para o segundo aplicou-se esterco de galinha poedeira (EGP) com a seguinte composição: pH em água 8,78, umidade de 58,5 %, densidade 0,85 kg/dm³, carbono orgânico 293 g/kg, N total 28,6g/kg, N mineral 2,49 g/kg, P₂O₅ 35g/kg, K₂O 20g/kg e cálcio (Ca) 65 g/kg, este foi distribuído uniformemente na parcelas através de lançamento manual; o terceiro tratamento consistiu na aplicação de esterco (EGPD) com uma diluição de volume sobre volume 100/30 sendo distribuído nas parcelas através de regadores; o quarto tratamento caracterizou-se pela ausência de adubação (TC). Avaliou-se durante o período experimental os seguintes parâmetros bromatológicos: matéria seca (MS), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA) e proteína bruta (PB). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, a comparação múltipla foi realizada por meio do teste de SNK a um nível de significância de 5%. Observou-se nos tratamentos EGPD e FC, os maiores teores de MS estão nos tratamentos EGPD e FC, com 35,19% e 34,85% respectivamente. Os menores valores de MS, 32,02% e 31,73%, respectivamente. No tocante a proteína bruta observou-se diferença entre os tratamentos EGPD, EGP e TC. Os tratamentos EGPD e FC não diferiram entre si, destacando-se, para esta variável, o tratamento EGPD, onde observou-se o maior valor (11,35%), ao passo que o menor valor foi encontrado no tratamento TC (6,57%). Para FDN e FDA o tratamento observou-se uma variação de 51,25 a 65,54% e 30,87 a 34,7% respectivamente. Em ambos os casos os tratamentos EGPD e FC apresentaram maior e menor qualidade, respectivamente. Deste modo, a utilização do esterco diluído mostra-se como uma alternativa viável para a elevação da qualidade bromatológica das pastagens.

Palavras – chave: avicultura, esterco, pastagem.

Digestibilidade de silagens de sorgo cultivados na Amazônia Ocidental

**Ilzanda Justo do Rosário^{1*}, Leticia da Silva Borges¹, Renata Mesquita da Silva¹,
Dayana Souza Amorim¹, Lerner Arévalo Pinedo¹, Betina Raquel Cunha dos Santos¹**

¹Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

*ilzanda.justo3@gmail.com

Os bovinos são herbívoros que possuem um sistema digestório típico para degradação da parede celular das plantas, através de enzimas ou pela microbiota, onde absorvidos pelo organismo proporcionam o valor nutritivos alimentos. Assim, a digestibilidade é um indicador da quantidade de nutrientes que podem ser fornecidos para manutenção, crescimento e reprodução, sendo a qualidade do material volumoso ofertado essencial. Entretanto, pode não estar disponível em quantidade e qualidade suficientes durante todo o ano, nesse cenário a conservação de forragens na forma de silagem é uma alternativa eficaz e eficiente. Foi conduzido no setor de Bromatologia da Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, um estudo com o objetivo de determinar a digestibilidade de silagens de variedades de sorgo cultivadas na Amazônia Ocidental. O experimento foi realizado no período de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, em delineamento experimental inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições, constituídos pelas variedades: **SAC** – Silagem Sacarino Ceres; **BIC** – Silagem Biomassa Ceres; **SIC** – Silagem Silageiro Ceres; **SIV** – Silagem Silageiro Volumax e **SIE** – Silagem Silageiro Embrapa. Foram determinadas as digestibilidades da matéria seca (DMS), matéria orgânica (DMO), proteína bruta (DPB), fibra detergente neutro (DFDN), fibra detergente ácido (DFDA), carboidratos totais (DCHOT) e nutrientes digestíveis totais (DNDT) de silagens produzidas a partir de cinco cultivares de sorgo. As variedades foram ensiladas em mini silos experimentais de tubo PVC e abertos após 50 dias para análise da digestibilidade dos nutrientes. Os dados foram submetidos a análise de variância e médias comparadas pelo teste Tukey ao nível de significância de 5% utilizando-se o programa estatístico SAS. Foram observadas diferenças estatísticas ($p < 0,05$) nas variáveis DMS, DMO, DPB, DFDN, DCHOT e DNDT para as variedades de sorgo. A DMS e da DMO foram maiores nas variedades SIE e SAC. A menor DFDN também foi observada nas mesmas variedades. As diferenças em termos de digestibilidade são justificadas, em grande parte, pelas diferentes características estruturais entre as variedades estudadas. Os resultados permitem concluir que em termos de digestibilidade que as melhores variedades para silagens de sorgo são SIE e SAC.

Palavras-chave: consumo, degradabilidade, ruminantes.

Financiamento: Capes e Empresa Ceres Sementes do Brasil.

Perdas na ensilagem de capim Napier consorciado com a parte aérea da rama de mandioca

Letícia da Silva Borges^{1*}, Betina Raquel Cunha dos Santos¹, Lerner Arévalo Pinedo¹, Fábio Augusto Gomes¹, Ilzanda Justo do Rosário¹, Gerbson Francisco Nogueira Maia¹

¹Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

*leticinha-borges@hotmail.com

A eficiência da conservação de forrageiras através de métodos como a silagem, pode ser avaliada através de diversos parâmetros, tais como recuperação de matéria seca (RMS), avaliação de perdas gasosas (PG) e efluentes (PE). Partindo dessa premissa, foi realizado um experimento no setor de Bromatologia da Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, com objetivo de quantificar perdas gasosas e por efluentes e recuperação de matéria seca da silagem do capim Napier consorciado com frações da parte aérea da rama de mandioca. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições cada, onde os tratamentos avaliados foram: T1 - 100% capim Napier; T2 - 75% Napier e 25% rama; T3 - 50% Napier e 50% rama; T4 - 25% Napier e 75% rama; T5 - 100% rama. Todo o material foi ensilado em mini-silos de tubos de PVC durante 50 dias. Os valores foram submetidos a análise de regressão ao nível de 5% de confiança. Foi observada perda crescente por efluentes de acordo com acréscimo da rama de mandioca, onde o menor valor observado foi de T1 (3,38%), enquanto o maior foi de T5 (4,61%), indicando relação direta com os valores de matéria seca de cada tratamento, destacando o fato que a umidade do material forrageiro possui influência na produção de efluentes da silagem. Ocorreu diminuição linear nos valores de perda por gases, de acordo com o aumento das frações de rama de mandioca utilizadas nos tratamentos, com exceção do T4 (0,06%), onde foi observado repentino aumento se comparado com os demais, essa variação é caracterizada pela estabilização do processo fermentativo na silagem, indicando que acréscimo da rama de mandioca exerceu influência na inibição da atividade microbiana. Houve efeito significativo ($p < 0,05$) no acréscimo das frações de rama de mandioca na RMS, com média dos valores variando entre 57,15% (T1) a 81,52% (T3), altos valores de RMS podem ser atribuídos a baixa perda de gases e efluentes. Baseado no que foi apresentado, o acréscimo de frações de rama de mandioca contribuiu para um satisfatório perfil fermentativo, destacando os parâmetros utilizados para avaliação como eficientes indicadores da qualidade da silagem.

Palavras – chave: efluentes, estabilidade aeróbia, fermentação.

Financiamento: Capes

Perfil fermentativo de silagens de capim Napier consorciado com a parte aérea da rama de mandioca

Letícia da Silva Borges^{1*}, Ilzanda Justo do Rosário¹, Gerbson Francisco Nogueira Maia¹, Fábio Augusto Gomes¹, Lerner Arévalo Pinedo¹, Betina Raquel Cunha dos Santos¹

¹ Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

* leticinha-borges@hotmail.com

O potencial hidrogeniônico (pH) é um dos parâmetros mais utilizados para avaliar o processo fermentativo da conservação de forragens em forma de silagens. Diante disso, foi conduzido no setor de Bromatologia da Universidade Federal do Acre, Campus de Rio Branco, um estudo no período de maio a julho de 2017 com o objetivo de avaliar o perfil fermentativo da silagem de capim Napier consorciada com a parte aérea da rama de mandioca. O experimento foi realizado em um delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições, utilizando como base capim Napier associado com rama de mandioca. Os tratamentos avaliados foram: 100% de capim Napier (T1), 75% de capim Napier e 25% de rama de mandioca (T2), 50% capim Napier 50% rama de mandioca (T3), 25% capim Napier e 75% rama de mandioca (T4) e 100% de rama de mandioca (T5). O material foi ensilado em 20 mini-silos de tubo de PVC por 50 dias para efetivação do processo fermentativo. O pH da silagem foi mensurado no momento da abertura dos mini-silos, utilizando-se potenciômetro modelo Beckman Expandomatic SS-2. Foi observado efeito linear significativo ($p < 0,05$) para o pH da silagem que variou de 3,78 a 4,23, o que indica um adequado processo de fermentação, provavelmente deve ter ocorrido predominância de bactérias lácticas homofermentativas em detrimento de bactérias de fermentação secundária (heterofermentativas). O menor valor de pH foi encontrado no T1 (3,78) e o maior no T4 (4,23), indicando que à medida que foi adicionada a rama de mandioca houve aumento nos valores de pH. As silagens testadas neste estudo apresentaram padrão fermentativo satisfatório, face aos valores encontrados em todos os tratamentos estudados. Valores de pH próximos de 4 contribuem para a preservação da silagem, pois contribuem para a inibição da atividade de bactérias do gênero *Clostridium*, que são responsáveis pela deterioração e produção de ácido butírico. Importante ressaltar que mesmo o pH sendo considerado um dos preditores da qualidade do processo fermentativo da silagem, não é conveniente o considerarmos isoladamente como único indicador da qualidade da silagem ou fermentação adequada da forragem, visto que também está relacionado com outros parâmetros fermentativos como os ácidos graxos de cadeia curta.

Palavras-chave: ácidos graxos voláteis, bactérias lácticas, pH.

Agradecimentos: Capes

Animais Silvestres

Padrão hematológico de paca (*Cuniculus paca*, Linnaeus 1766) em cativeiro

Breno Kalyl Freitas Nascimento¹, Vanessa Lima da Silva¹, Vânia Maria França Ribeiro¹

¹. Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.
breno_kalyl@hotmail.com

A produção em cativeiro da *Cuniculus paca* surgiu como um modo não só de preservar a espécie como também de fornecer ao mercado consumidor essa iguaria. Exames complementares como o hemograma ajudam no controle da higidez do animal, oferecendo dados que podem auxiliar no tratamento e no controle de doenças. Como há poucos relatos na literatura sobre padrões hematológicos de paca, a interpretação dos exames laboratoriais desses animais é dificultada devido à ausência de valores pré-estabelecidos. Com o intuito de analisar os padrões hematológicos de pacas, exames hematológicos foram realizados em 20 animais, com idades variadas (2 a 10 anos) em datas distintas (Dia 0 e Dia 30) que compõem um plantel de animais pertencentes ao Criatório Caboclinho da Mata registrado no IBAMA sob nº 509309. Em relação à primeira coleta, os valores hematológicos não diferiram muito da segunda coleta, nos machos os valores mostraram-se levemente maiores em relação a primeira coleta, em contrapartida em fêmeas os valores da segunda coleta se mostraram menores em relação aos resultados da primeira coleta. Os valores médios dos leucócitos nos animais se apresentaram elevados quando comparados a literatura. Eosinofilia e leucocitose foi observado no hemograma na primeira coleta. Na segunda coleta houve uma diminuição da presença de eosinófilos. Até o momento, apenas dois autores fazem referências a hemogramas em pacas o que dificulta o estabelecimento de padrões hematológicos. Por serem estudos de caráter pioneiro, os padrões hematológicos das pacas ainda não foram completamente elucidados e mais estudos na área ainda se fazem necessários.

Palavras-chave: animal silvestre, hemograma, parâmetros.

Disquisição parasitológica de *Toxoplasma gondii* em capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) selvagens no município de Rio Branco – Acre

Itacir Olivio Farikoski^{1*}, Soraia Figueiredo de Souza¹, Adriana Rossi², Paula Joseanny Borges da Silva¹, Pedro de Souza Quevedo³, Anderson Barbosa de Moura⁴, Vânia Maria França Ribeiro¹

¹Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

²Médica veterinária, Rio Branco, AC, Brasil.

³Universidade do Centro-Oeste, Guarapuava, Paraná.

⁴Universidade do Estado de Santa Catarina.

*Itacir.farikoski@gmail.com

Animais silvestres possuem importância epidemiológica em diversos ciclos de doenças, atuando como reservatórios e carreadores de parasitas potencialmente zoonóticos, sendo importante o constante monitoramento destes animais. Diversas pesquisas demonstraram a importância das capivaras como hospedeiras de *Toxoplasma gondii*, indicando risco a saúde humana e animal, uma vez que a transmissão pode ocorrer por consumo da carne de animais infectados por este parasita intracelular. Com o objetivo de esclarecer se capivaras fazem parte do ciclo epidemiológico da doença na região pesquisada, foi realizado um inquérito sorológico com 40 animais de vida livre em áreas urbanas e rurais no município de Rio Branco – Acre. Estes animais eram atraídos por cevas, capturados e contidos para coleta de sangue e posterior pesquisa de anticorpos contra *T. gondii*, utilizando a técnica de Hemaglutinação Indireta (HAI), no soro sanguíneo. Todos os animais foram soronegativos. Os resultados obtidos nessa pesquisa indicam que as capivaras do presente estudo possivelmente não entraram em contato com *T. gondii*, indicando não haver riscos à saúde humana, na região em que a pesquisa foi desenvolvida. Mesmo com resultados negativos, estudos relacionando animais silvestres são extremamente importantes, uma vez que permitem o conhecimento de possíveis doenças circulantes nas regiões estudadas, para que seja possível tomadas de decisões em tempo hábil para estratégias relacionadas a saúde pública.

Palavras – chave: Amazônia Ocidental, toxoplasmose, zoonoses.

Leucismo em jacaretinga: primeiro relato

**Paula Joseanny Borges da Silva¹, Itacir Olivio Farikosk¹, Moisés Barbosa Souza¹,
Elaine Christina Oliveira do Carmo¹, Fernando de Andrade Souza¹, Vânia Maria França
Ribeiro¹**

¹. Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.
conserveanatureza@gmail.com

O *Caiman crocodilus* (Linnaeus, 1758) é a espécie de maior frequência no Brasil, embora com escassez de estudos científicos. O leucismo é uma anomalia cromática, em que seus portadores apresentam ausência de pigmentação em uma parte ou em todo corpo, porém os olhos não apresentavam alteração. O objetivo deste trabalho foi relatar o primeiro registro de *Caiman crocodilus* com leucismo no mundo. Uma fêmea adulta da espécie foi capturada (Zona 19L, UTM: X: 683774 e L: 8931779), com auxílio do cambão. O animal foi transportado para o laboratório de herpetologia CCBN/Ufac, onde se procederam as aferições biométricas e registros fotográficos (Licença Permanente para Coleta de Material Zoológico nº 37974-1, SISBIO). Com 1,40 metros e pesando 9,2 kg, o exemplar apresentou coloração bege claro por todo corpo e cauda, com poucas manchas pretas e íris dos olhos de cor amarelo-limão, divergindo do padrão de descrição já consolidado cientificamente. O animal habitava um ambiente bastante alterado, sem fragmento florestal e cursos de água que servissem de corredor ecológico possibilitando conexões a outros nichos. A endogamia é um fator que amplifica a expressão dos genes alelos recessivos do leucismo, sendo por isto mais recorrente em populações pequenas e isoladas, como no cenário do evento descrito. Deficiências nutricionais e poluição também podem estar relacionadas ao evento.

Palavras – chave: albinismo parcial, *Caiman crocodilus*, endogamia..

Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável

Determinação do tamanho da área de forrageamento de operárias de *Melipona grandis* (Apidae: Meliponina)

**Francisco Cildomar da Silva Correia¹, Gilcineide Araújo Pires¹, Rui Carlos Peruquetti¹,
Francisco Glauco de Araújo Santos¹**

¹.Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

email: cildomar12@hotmail.com

O tamanho da área explorada por operárias de abelhas-sem-ferrão para forrageamento (coleta de alimento) depende (i) das condições da colônia, (ii) de fatores climáticos, (iii) do tamanho do corpo da abelha e (iv) da estrutura da paisagem. O presente estudo objetivou determinar a área máxima explorada por operárias de *Melipona grandis*, para forrageamento. *M. grandis* é uma abelha robusta (largura da cabeça: $4,55 \pm 0,05$ EP mm), encontrada em áreas de floresta no Acre, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia e, muitas vezes, criada para a produção de mel. A distância máxima de forrageamento das operárias de *M. grandis* foi determinada realizando-se, de nov/2017 a fev/2018, 11 experimentos de soltura e recaptura. Ao todo, 230 operárias foram coletadas em três colônias populosas, mantidas em um meliponário, localizado próximo à Ufac (09°55'56"S; 67°53'19"W). Elas foram marcadas no tórax com tinta atóxica e mantidas com alimento em uma caixa plástica (12x12x16cm) até serem soltas a 500m, 1.000m, 1.500m, 2.000m, 2.500m, 2.600m, 2.700m, 2.710m, 2.720m, 2.730m e 2.740m de distância, em linha reta, de suas colônias. As distâncias de soltura foram mensuradas com auxílio de um GPS. As abelhas que retornavam à colônia foram contadas, mantendo-se a entrada do ninho fechada. As áreas de mata que poderiam fornecer alimento às abelhas foram identificadas e medidas usando-se o programa Google Earth. Verificou-se que até 2.500m, 100% das operárias retornaram às colônias; a 2.730m, apenas 35% e a 2.740m, 0%. Apesar dos resultados indicarem que *M. grandis* poderia explorar uma área com 2.175,3ha, foram mensurados apenas 787,3ha (36,18% da área disponível) com vegetação, onde essa abelha poderia coletar alimento. Áreas limitadas para forrageamento podem aumentar a competição entre espécies por recursos (alimento, locais de nidificação etc.). Em última análise, a competição por fontes de alimento enfraquece a meliponicultura, já que há prejuízo para o desenvolvimento da colônia, com significativa redução na produção de mel.

Palavras – chave: coleta de alimento, produção de mel, tamanho do corpo.

Financiamento: Capes, CNPq.

Reprodução e Biotecnologias

Influência da utilização de estimulador orgânico na taxa de prenhez de vacas Nelore

Raí Damasceno Eleamen^{1*}, Jardel Carvalho da Silva¹, Geraldo Francisco dos Santos Júnior¹, Fernando de Castro Parizi¹, Gerbson Francisco Nogueira Maia¹

¹ Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

* raieleamen@gmail.com

Este trabalho foi realizado com objetivo de avaliar a influência de estimulador orgânico (EO) a base de vitaminas, minerais e aminoácidos na taxa de prenhez de vacas Nelore submetidas a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) e repasse com touro. O estudo foi conduzido no município de São Felipe do Oeste, Rondônia, no período de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018. Avaliou-se durante 90 dias, 121 animais da raça Nelore com peso, idade média inicial e escore de condição corporal (ECC) médio de 480 ± 30 kg, $5 + 0,5$ anos e 3,25 ECC, respectivamente. Os animais foram divididos, considerando o ECC em dois grupos: 62 animais no grupo do tratamento com EO e 59 no grupo controle. Ambos os grupos foram submetidos a protocolo de inseminação artificial em tempo fixo, entretanto apenas o grupo tratamento recebeu, no dia 0, uma dose de 10ml do estimulador. Após este processo todos os animais foram submetidos a inseminação e posteriormente repasse com touros. Aos 90 dias após a inseminação realizou-se o diagnóstico de prenhez através de palpação transretal em ambos os grupos, identificando através do tamanho do feto os animais provenientes de inseminação artificial em tempo fixo ou monta natural. Os dados foram submetidos a estatística descritiva e ao teste de independência por meio da correlação de Pearson (qui-quadrado) ao nível de 5% de confiança. Não se verificou efeito de dependência entre a taxa de prenhez e o uso de estimulador orgânico neste estudo ($P > 0,05$). Os animais do grupo tratamento e controle apresentaram taxa de prenhez com a IATF de 53 e 42%, respectivamente. No repasse com o touro o grupo controle apresentou taxa de prenhez aproximadamente 59% maior que os animais submetidos ao tratamento com estimulador orgânico, entretanto se faz necessário observar que este fato possivelmente ocorreu em virtude da menor taxa de prenhez por IATF neste grupo, o que conseqüentemente, eleva o número de vacas vazias no momento do repasse com touros. Esta tendência também foi verificada na taxa de descarte, onde houve redução de aproximadamente 42% para o grupo controle. Para a taxa de prenhez acumulada observou-se redução de cerca de 4% para o grupo do tratamento com estimulador orgânico. Deste modo, a realização de novos estudos se torna imprescindível para a maior validação dos resultados observados nesta pesquisa, uma vez que diversos trabalhos da literatura especializada apontam dados que divergem das informações obtidas por essa pesquisa.

Palavras – chave: bovinocultura de corte, IATF, inseminação.

Comparação quantitativa e qualitativa de oócitos de vacas prenhes ou não prenhes provenientes de abatedouro no estado do Acre – Brasil

Rosano Ramos de Freitas¹, Érica Sousa Agostinho¹, Andrey Luiz Lopes Cordeiro¹, Luiz Alexandre Brilhante Ferreira¹, Rafael Augusto Satrapa¹

¹.Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.
rsatrapa@yahoo.com.br

Devido a contradições em relação à influência do corpo lúteo (CL) na qualidade oocitária, objetivou-se avaliar, de forma comparativa, a quantidade e a qualidade de oócitos (n=1.448) de ovários de vacas prenhes (presença de CL e consequente exposição prolongada à progesterona) e não prenhes (ausência de CL ativo) oriundas de abatedouros. As coletas (n=5) foram realizadas no abatedouro Frigorífico Nosso (Frigonosso), localizado na Rodovia AC-01, km 28, Senador Guimard, Acre, nos meses de abril e maio de 2016 e junho de 2017. Na coleta, os ovários foram divididos em dois grupos experimentais: vacas prenhes e não prenhes. Em seguida foram acondicionados em garrafas térmicas individualizadas contendo solução salina (NaCl 0,9%, temperatura ambiente) e transportados ao laboratório da Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Acre. No laboratório, os oócitos foram aspirados de folículos (3-8 mm) e o líquido folicular foi depositado em um tubo Corning de 10 mL e, após a sedimentação, os oócitos foram depositados em placas de Petri contendo tampão fosfato salino (PBS). Foram selecionados e classificados em quatro categorias de acordo com as suas características celulares (Grau I – ótimo, II - bom, III - regular e IV - desnudo). As médias dos números e das porcentagens dos oócitos aspirados de vacas prenhes e não prenhes foram comparadas, de acordo com suas classificações morfológicas, por meio de análise de variância ANOVA (programa Minitab for Mac; Copyright 2016, Minitab), sendo consideradas diferentes as comparações com $p < 0,05$. As médias das porcentagens dos oócitos de melhor qualidade morfológica (GI e GII) foram superiores (32 e 32,4%, respectivamente; $p < 0,05$) nas vacas prenhes, quando comparadas às de vacas não prenhes (21 e 27%, respectivamente). Além disso, as porcentagens dos oócitos de pior qualidade (GIII e GIV) foram superiores (36 e 12%, respectivamente; $p < 0,05$) nas vacas não prenhes, quando comparadas às vacas prenhes (30 e 4,5%, respectivamente). Os resultados mostram que vacas prenhes apresentaram qualidade oocitária superior em relação às não prenhes, podendo estar correlacionado positivamente a concentração plasmática de progesterona endógena, considerando a presença de CL.

Palavras-chave: bovino, morfologia, PIV.

Financiamento: Pibic CNPq.

Avaliação andrológica e classificação por pontos de touros Nelore puro de origem em propriedades de Rondônia

Luiz Henrique Cardoso Domingues¹, Caio César da Silva², Rafael Quaquio³, Evelyn Rabelo Andrade Oliveira¹

¹. Universidade Federal de Rondônia, Rolim de Moura, Rondônia.

². Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre

³. Médico Veterinário autônomo, Jaru, Rondônia
caio_189@hotmail.com

O exame andrológico é a melhor alternativa para diagnosticar anormalidades dos órgãos genitais, problemas físicos ou qualidade espermática inferior. Com relação à classificação andrológica por pontos (CAP), muitos pesquisadores sugerem este padrão de avaliação para seleção e ranqueamento de reprodutores criados a pasto. O objetivo deste trabalho foi avaliar e pontuar touros jovens segundo as características andrológicas apresentadas individualmente, sendo classificados como Excelente, Muito Bom, Bom e Questionável. Cinquenta touros jovens da raça Nelore, puros de origem, com idade entre 25 e 35 meses, criados de maneira extensiva, foram avaliados e classificados andrológicamente por pontos. Foram avaliados aspectos físicos (motilidade e vigor espermático), morfológicos (defeitos espermáticos maiores e menores) e da biometria testicular, utilizando o método padronizado de avaliação andrológica estabelecido pelo Colégio Brasileiro de Reprodução Animal - CBRA (2013). A média de idade e circunferência escrotal observada foi respectivamente, $28,38 \pm 2,05$ meses e $35,86 \pm 2,51$ cm. O valor médio para motilidade espermática progressiva retilínea, vigor espermático e turbilhonamento foram $78 \pm 7,55\%$, $3,64 \pm 0,66$ e $3,64 \pm 0,66$, respectivamente. Quanto as características morfológicas, a média observada foi de $7,4 \pm 1,77\%$ e $11,2 \pm 2,34\%$, para defeitos maiores e defeitos totais respectivamente. A classificação andrológica por pontos dos touros avaliados foi classificada como excelente ($88,08 \pm 5,65$). A correlação simples de Pearson entre a classificação andrológica por pontos (CAP) e as características físicas do sêmen e a circunferência escrotal foram consideradas positivas e significativas. Já as correlações entre o CAP e as características morfológicas do sêmen foram consideradas negativas e significativas. A Classificação Andrológica por Pontos é um parâmetro favorável na elaboração de um ranque reprodutivo, e as correlações entre a pontuação atribuída e os aspectos andrológicos, são fundamentais para afirmar a CAP do touro avaliado, e estabelecer padrão andrológico importante na seleção para melhor condição reprodutiva.

Palavras – chave: andrologia, bovinos, reprodução

Precocidade sexual associada à concentração plasmática de progesterona em novilhas Nelore criadas em Porto Velho - RO

Daniel Ribeiro Guimarães de Menezes¹, Andrey Luiz Lopes Cordeiro¹, Mateus Ribeiro Guimarães de Menezes¹, Rafael Augusto Satrapa¹

¹Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre
rsatrapa@yahoo.com.br

Em novilhas, a puberdade se define como o momento em que ocorre o primeiro cio seguido de uma ovulação, permitindo assim a redução à idade ao primeiro parto. Objetivou-se identificar, em uma microrregião do estado de Rondônia, novilhas sexualmente precoces através da observação da ovulação (presença de corpo lúteo - CL) e correlacioná-la com a concentração plasmática de progesterona, além de verificar a acurácia do exame ultrassonográfico ovariano (US) nesta classe de animais. O trabalho foi realizado de junho a agosto de 2016, na Fazenda Serra Bonita, município de Porto Velho-RO (latitude 9°6'9" ao S, longitude 64°5'45" ao O). Foram utilizadas 50 novilhas Nelore, com idade inicial de 10 meses e 210 kg de peso, mantidas em pastagens de *Urochloa brizantha*, em sistema extensivo com água e sal mineralizado (Supremax Metionina 65S®) *ad libitum*. Foram realizados três US com intervalo de 20 dias, para determinar as prováveis ovulações, confirmadas pela presença do CL. Após a confirmação das ovulações, amostras de sangue foram coletadas para determinação das concentrações plasmáticas de progesterona (P4). No primeiro US, não se constataram ovulações. Já no segundo e terceiro US, 5 e 2 novilhas ovularam, respectivamente. Desta forma, somente 14% (7/50; $p < 0,05$) das novilhas entraram na puberdade até os 12 meses de idade. No que diz respeito à acurácia do US em relação à concentração plasmática de P4, verificou-se que tantos os animais que apresentaram CL quanto aqueles com ausência de CL exibiram concentrações de P4 incompatíveis com o que se esperava. As médias das concentrações plasmáticas de P4 em novilhas púberes apresentaram níveis superiores ($p < 0,05$), tanto no segundo quanto no terceiro exames ultrassonográficos ($1,30 \pm 0,14$ e $1,74 \pm 0,22$ ng/mL, respectivamente), quando comparadas às não púberes ($0,53 \pm 0,08$ ng/mL; $0,89 \pm 0,04$ ng/mL, respectivamente). Em conclusão, o rebanho apresentou baixa precocidade sexual e a acurácia do exame ultrassonográfico nesta classe de animais foi relativamente baixa. Além disso, houve correlação positiva entre a concentração plasmática de progesterona e a presença ou ausência de CL.

Palavras-chave: Puberdade, ultrassonografia, corpo lúteo

Fonte de Financiamento: Capes.

Parasitologia, Immunologia e Microbiologia

**Análise endoparasitológica em fezes de capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*)
na Amazônia Ocidental**

Natã Vieira Inácio^{1*}, Ana Luiza Fernandes Cavalcante¹, Ana Paula Gonçalves², Karina Oberrather², Rangel Leandro de Ávila¹, Cíntia Daudt¹, João Fábio Soares², Flavio Roberto Chaves da Silva¹

¹Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul

*natanvieira@outlook.com

A capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) é o maior roedor do mundo, é encontrada na fauna silvestre brasileira e convive em ambientes com a presença de humanos, animais domésticos e silvestres, sendo uma fonte potencial de zoonoses. O objetivo deste trabalho foi identificar endoparasitos presentes em fezes de capivaras urbanas do *Campus Sede* da Universidade Federal do Acre (Ufac), através de diferentes exames parasitológicos de fezes. Vinte e nove amostras de fezes frescas foram coletadas às margens do lago do *Campus Rio Branco* e posteriormente processadas utilizando as técnicas de Faust, Ziehl-Neelsen, Willis-Mollay e Dennis, Stone e Swanson. Dezenove amostras foram processadas utilizando as técnicas de Faust e de Ziehl-Neelsen e dez amostras foram processadas através das técnicas Willis-Mollay e Dennis, Stone e Swanson. Os exames parasitológicos de fezes foram realizados no Laboratório de Virologia Geral e Parasitologia da Universidade Federal do Acre (Ufac) e no Laboratório de Protozoologia e Rickettsioses Vetoriais da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Das dezenove amostras processadas utilizando as técnicas de Faust e Ziehl-Neelsen, nove foram positivas. Uma amostra foi positiva para *Giardia* spp., duas para *Trichuris* spp., dez para coccídeos e quatro para ovos de ascarídeos. Dentre as amostras processadas utilizando as técnicas de Willis-Molay e Dennis, Stone e Swanson, nove foram positivas. Três amostras foram positivas para *Fasciola hepatica* e cinco para *Strongyloides* spp. O presente estudo demonstrou que as capivaras podem albergar endoparasitos com potencial zoonótico. Além disso, o clima equatorial, quente e úmido, pode ser o responsável pela alta diversidade de endoparasitos encontrados nas amostras analisadas, pois favorece o ciclo dos mesmos. Desta forma, estudos utilizando maiores números de amostras e diferentes técnicas parasitológicas se fazem necessários para o entendimento das endoparasitoses em capivaras, assim como seus possíveis riscos à saúde humana.

Palavras – chave: Parasitologia, zoonose, análise parasitológica.

Presença de *Henneguya* sp. em *Prochilodus nigricans* (AGASSIZ, 1829) (Characiformes: Prochilodontidae) de Cultivo na Amazônia Ocidental.

Juliana Milan de Aquino Silva¹, Rebeca Silva de Araújo¹, Lisandro Juno Soares Vieira¹, Irivaldo Alves dos Santos¹, Iohana Bonan¹, Francisco Glauco de Araújo Santos¹

¹. Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.
juliana_milan@yahoo.com.br

Dentre os diferentes tipos de ictioparasitos, há os pertencentes do filo Myxozoa. Microparasitas com cerca de 75 espécies descritas no Brasil, acometendo peixes de água doce, que estão distribuídas em seis gêneros, dentre os quais o *Henneguya* possui 40 espécies. A distribuição geográfica desses parasitos é ampla e possuem uma variedade de hospedeiros, sendo muito desses, espécies cultivadas. O curimatã (*Prochilodus nigricans*) é um peixe comercial migratório da bacia Amazônica. Geralmente é criado em sistemas de policultivo como por exemplo, com o tambaqui (*Colossoma macropomum*) ou pirarucu (*Arapaima gigas*). A descrição e a ocorrência de mixosporidiose em peixes de cultivo na região amazônica é de grande importância para o estudo da sanidade da produção, que tem impacto econômico na viabilidade das pisciculturas. O objetivo desse estudo foi relatar a ocorrência de mixosporídios em curimatãs de cultivo, em propriedade com alto índice de mortalidade. Foram capturados nove exemplares de *P. nigricans*, com rede de arrasto, em viveiro escavado de uma propriedade rural no município de Rio Branco-AC, em junho de 2017. Após a captura, os peixes foram acondicionados em sacos plásticos com aeração artificial, contendo água do viveiro e transportados vivos até o Laboratório de Ictiologia e Ecologia Aquática (ICTIOLAB), na Universidade Federal do Acre (Ufac), em Rio Branco - AC, onde se realizou a dessensibilização e posterior necropsia dos animais. Fragmentos de brânquias foram comprimidos entre lâmina e lamínula e observados a fresco em microscópio de luz. Foi verificado a presença de esporos de forma ovoide, com duas valvas lisas que se prolongam na região posterior em duas projeções caudais independentes, duas cápsulas polares de tamanhos iguais, disseminados nos filamentos branquiais, que de acordo com as características morfológicas permitiu classificá-los como pertencentes ao gênero *Henneguya*. Concluímos que o conhecimento da espécie dos parasitos contribui para o aperfeiçoamento de técnicas de inspeção, redução de perdas econômicas e danos à saúde pública. Apesar da identificação de *Henneguya* sp. para *P. nigricans* relatado neste estudo, há necessidade de novas coletas de campo, estudos em microscopia eletrônica de transmissão e biologia molecular, para a determinação e classificação desta espécie parasitária.

Palavras – chave: microparasito, piscicultura, myxosporea.

Financiamento: CAPES

Mel de abelhas sem ferrão do Acre: potencial ferramenta antimicrobiana

Susan Christina Braga Domingos¹, Francisco Cildomar da Silva Correia¹, Myrna Tielly Santa Rosa¹, Cynthia Dias Pereira¹, Rui Carlos Peruquetti¹, Luciana dos Santos Medeiros¹

¹. Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.
susanbraga.c@gmail.com

A impossibilidade de usar antimicrobianos convencionais vem impulsionando a busca por compostos naturais que possam servir como adjuvantes à terapia tradicional. Nesse sentido, o mel de abelhas sem ferrão é um produto promissor, pois apresenta grande diversidade de compostos naturais com potencial terapêutico, especialmente com atividade antibacteriana. O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antibacteriana *in vitro* do mel de quatro espécies de abelhas sem ferrão do gênero *Melipona*. Os méis foram testados frente às estirpes bacterianas padrão Gram positivas e Gram negativas. Em Rio Branco, foram coletadas amostras de mel das espécies *M. eburnea*, *M. grandis* e *M. seminigra*; em Xapuri, de *M. flavolineata*. Foram utilizadas estirpes padrão de *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923), *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212), *Klebsiella pneumoniae* (ATCC 4352), *Escherichia coli* (ATCC 25922) e *Streptococcus pneumoniae* (ATCC 11733) Adicionalmente, foram utilizadas duas cepas formadoras de biofilme de *Staphylococcus chromogenes* coagulase positiva e *S. aureus* isoladas de vacas com mastite subclínica. Para avaliar a atividade antibacteriana dos méis, foram adotados os ensaios de difusão em ágar, (Nishio, et. al. 2016) e concentração inibitória mínima (CIM) (CLSI; 2012). No ensaio de difusão em ágar, todos os méis apresentaram atividade contra *S. aureus* (ATCC 25923) e foram selecionados para os ensaios de CIM. O mel de *M. flavolienata* apresentou os melhores resultados produzindo halo de inibição contra todas as estirpes Gram positivas, e contra *Klebsiella pneumoniae* (ATCC 4352). No ensaio de CIM, esse mesmo mel manteve sua atividade antibacteriana mesmo em concentrações inferiores a 1,56%. Méis de coloração mais escura, como o de *M. flavolienata*, normalmente apresentam maior concentração de polifenóis, alguns destes com atividade antibacteriana, o que corrobora com os resultados do presente estudo. Os resultados observados nos dois ensaios são promissores, visto os méis possuem atividade antibacteriana mesmo em baixas concentrações. Este é o primeiro estudo que caracterizou a atividade antibacteriana dos méis de *M. eburnea*, *M. grandis* e *M. flavolineata* provenientes de abelhas sem ferrão da Amazônia Ocidental.

Palavra-chave: atividade antibacteriana, *Melipona*, CIM.

Financiamento: Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq.

Infecções fúngicas cutâneas em equinos mantidos no Parque de Exposições Wildy Viana, Rio Branco, estado do Acre

Gleicil Toscano Rodrigues^{1*}, Sumayka Carey Diógenes do Nascimento¹, Eduardo Oliveira Aquino¹, Girclyhanne da Costa Costa², Priscila Perpétua do Socorro Cesário Braga², Raissa Souza de Moraes², Sara Lucena de Amorim², Sandra Albuquerque Lima Ribeiro², Tamyres Izarely Barbosa da Silva²

¹Médico veterinário autônomo.

² Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

gleicil_tosca@hotmail.com

As dermatopatias, sobretudo de origem fúngicas, ocasionadas por dermatófitos e leveduras, são bastante frequentes na rotina médica de equídeos, podendo levar a prejuízos financeiros aos criadores. Objetivou-se com esse estudo identificar os principais fungos que acometem equinos com lesões cutâneas do Parque de Exposições Wildy Viana, no município de Rio Branco, estado do Acre. Foram avaliados 22 equinos, sendo 14 machos e oito fêmeas, com idade entre dois a 22 anos, da raça *Quarto de milha*, voltados à finalidade esportiva. Coletou-se amostras de pele e pelos, por raspado cutâneo superficial e avulsão pilosa. Também foram colhidas amostras do conduto auditivo por meio de *swabs* estéreis. O material biológico foi semeado em ágar *Sabouraud* Dextrose (65g/L) acrescido de cloranfenicol (0,05 g/L), à temperatura de 30°C para posterior avaliação morfológica. Os principais sinais cutâneos observados foram alopecia, descamação excessiva, pápulas, hipotricose e aspecto “ruído de traça”. Nos condutos auditivos observou-se secreção amarronzada e prurido auricular. Obteve-se 31,8% (7/22) de amostras positivas ao isolamento de colônias do gênero *Malassezia*. Sabe-se que esta levedura é habitante comum da microbiota cutânea e auricular dos animais, podendo se manter em latência por um longo período, causando lesões apenas quando existe um ambiente favorável à sua proliferação, tais como umidade excessiva, baixa imunidade e afecções dermatológicas primárias. Quanto aos gêneros dermatofíticos, não se observou crescimento nas amostras analisadas, demonstrando baixa importância na etiopatogenia de dermatopatias para a população estudada. Conclui-se que *Malassezia* sp. pode ser habitante da microbiota cutânea de equinos e o conhecimento sobre a epidemiologia da malasseziose é fundamental para instituir protocolos terapêuticos adequados nos animais sintomáticos, evitando maiores complicações cutâneas e estabelecendo medidas profiláticas.

Palavras – chave: cavalos, fungos, Amazônia Ocidental

Índice Remissivo dos Autores

A

Acácio Duarte Pacheco, 16, 17
Adriana Rossi, 40
Ana Luiza Fernandes Cavalcante, 50
Ana Paula Gonçalves, 50
Anderson Barbosa de Moura, 40
Andrey Luiz Lopes Cordeiro, 46, 48
Ângelo Luiz Valente de Figueredo, 34

B

Betina Raquel Cunha dos Santos, 33, 34, 35, 36, 37
Breno Kalyl Freitas Nascimento, 39
Bruna Laurindo Rosa, 21, 22

C

Caio César da Silva, 47
Camilla Birenbaum Nobile, 25, 32
Carlos Augusto dos Santos Sousa, 14
Charles Pelizzari, 17
Cíntia Daudt, 50
Cintia Rocha Franco, 20
Cynthia Dias Pereira, 52

D

Daniel Ribeiro Guimarães de Menezes, 48
Dayana Souza Amorim, 33, 35

E

Edcarlos Miranda de Souza, 20, 24
Eduardo Cavalcante das Neves, 18
Eduardo Mitke Brandão Reis, 25, 32
Eduardo Oliveira Aquino, 53
Elaine Christina Oliveira do Carmo, 41
Érica Sousa Agostinho, 46
Estela Cristina Lima Mendonça, 16
Evelyn Rabelo Andrade Oliveira, 47

F

Fábio Augusto Gomes, 34, 36, 37
Felipe Antonio Paulino Wouk, 18
Fernando de Andrade Souza, 41
Fernando de Castro Parizi, 45
Flavio Roberto Chaves da Silva, 50
Francisco Cildomar da Silva Correia, 43, 52
Francisco Glauco de Araújo Santos, 43, 51

G

Gabriela de Menezes Paz, 17
Geraldo Francisco dos Santos Júnior, 45
Gerbson Francisco Nogueira Maia, 21, 22, 30, 34, 36, 37, 45
Gilcineide Araújo Pires, 43
Girclyhanne da Costa Costa, 53
Gleice Kelly Carvalho Bento, 17
Gleicil Toscano Rodrigues, 53

H

Henrique Jorge de Freitas, 20, 24

I

Izanda Justo do Rosário, 33, 35, 36, 37
Iohana Bonan, 51
Ivaldo Alves dos Santos, 51
Itacir Olivio Farikosk, 40, 41

J

Jalceyr Pessoa Figueiredo Júnior, 26, 27, 28
Janayra Soares da Silva, 33
Jardel Carvalho da Silva, 21, 22, 45
Jean Carlos Torres da Silva, 24
João Carlos Araújo Nogueira, 30
João Fábio Soares, 50
José Genivaldo do Vale Moreira, 34
José Geraldo Sousa Júnior, 33
Jucilene Silva do Nascimento, 20
Juliana Milan de Aquino Silva, 51
Júlio Veras de Almeida e Silva, 24

K

Karen Lauanne Silva Lacouth, 21, 22
Karina Oberrather, 50

L

Lerner Arévalo Pinedo, 20, 33, 35, 36, 37
Letícia da Silva Borges, 35, 36, 37
Lisandro Juno Soares Vieira, 51
Luane Pereira Linhares, 25, 32
Luciana dos Santos Medeiros, 16, 52
Luis Henrique Ebling Farinatti, 30
Luiz Alexandre Brilhante Ferreira, 46
Luiz Henrique Cardoso Domingues, 47
Luiz Moreira Pereira Neto, 14

M

Mailson Costa de Queiroz, 14
Marcelo Abidu Figueiredo, 14
Marcelo Helder Medeiros Santana, 26, 27, 28
Maria de Jesus Souza da Silva Barbosa, 24
Mateus Ribeiro Guimarães de Menezes, 48
Millena do Nascimento Mesquita, 26, 27, 28
Moisés Barbosa Souza, 41
Myrna Tielly Santa Rosa, 52

N

Natã Vieira Inácio, 50

P

Patrícia Fernandes Nunes da Silva Malavazi, 17
Paula de Oliveira Braga, 18
Paula Joseanny Borges da Silva, 40, 41
Pedro de Souza Quevedo, 40
Priscila Perpétua do Socorro Cesário Braga, 53

R

Rafael Augusto Satrapa, 46, 48
Rafael Menezes Pereira, 33
Rafael Quaquio, 47
Raí Damasceno Eleamen, 21, 22, 45

Raimundo Alves Fontenele, 30
Raissa Souza de Moraes, 53
Rangel Leandro de Ávila, 50
Rebeca Silva de Araújo, 51
Renata Mesquita da Silva, 33, 35
Rodrigo Gomes, 18
Rogério Magno do Vale Barroso, 18
Rosano Ramos de Freitas, 46
Rui Carlos Peruquetti, 43, 52

S

Sandra Albuquerque Lima Ribeiro, 53
Sara Lucena de Amorim, 53
Soraia Figueiredo de Souza, 16, 17, 40
Sumayka Carey Diógenes do Nascimento, 53
Susan Christina Braga Domingos, 52

T

Tamis Gurgel Pereira, 30
Tamyres Izarely Barbosa da Silva, 53

V

Vanessa Lima da Silva, 39
Vânia Maria França Ribeiro, 39, 40, 41
Venício de Andrade Simplício, 18



PPGESPA

